EDITAL Nº 42/2026

PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA PARA O CURSO DE MEDICINA UNIFIPA/FAMECA - 2027

O Reitor do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA), no uso de suas atribuições, torna público o **Processo Seletivo de Transferência para preenchimento das vagas oferecidas nos 2º e 3º anos do Curso de Graduação em Medicina para o ano letivo de 2027 (FAMECA)**, aberto a alunos(as) de medicina de Instituições Nacionais.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1. O presente processo seletivo de candidatos para preenchimento das vagas oferecidas no Curso de Graduação em Medicina, no ano letivo de 2027, será regido por este Edital, além de anexos, avisos e atos complementares publicados no momento oportuno.

1.2. A UNIFIPA/FAMECA delega a execução técnico-administrativa do Processo Seletivo à Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – VUNESP.

2. CURSO, VAGAS, TURNO E LOCAL DE FUNCIONAMENTO

2.1. Curso: Medicina

2.2. Grau: Bacharelado

2.3. Modalidade: Presencial

2.4. Ato Regulatório: Portaria SERES/MEC nº 197, de 09 de março de 2021 – Renovação de Reconhecimento de Curso.

2.5. Conceitos MEC: CPC 4 - IGC 4

2.6. **Vagas: 02(duas)** [1] **no total, sendo uma para o 2º ano e uma para o 3º ano.**

2.7. Turno: integral (manhã e tarde)

2.8. Local de funcionamento: Rua dos Estudantes, nº 225, Parque Iracema, Catanduva-SP, CEP 15809-144.

[1] Caso sejam aprovadas novas vagas, os(as) candidatos(as) serão convocados(as) de acordo com a classificação da lista de espera, até o limite de ingresso para o ano letivo de 2027.

3. CRONOGRAMA

DATA	ATIVIDADE
13/11/2026 a 05/01/2027	Período das inscrições para o Processo Seletivo
05/01/2027	Vencimento do boleto bancário.
27/01/2027	Entrega da documentação por *upload*
28/01/2027	Aplicação da Prova Objetiva
11/02/2027	Divulgação do resultado, a partir das 10 horas

4. INSCRIÇÕES

4.1. As inscrições estarão abertas no período de 13/11/2026, a partir das 10h a 05/01/2027 até às 18h, disponíveis exclusivamente pela internet, no site www.vunesp.com.br, mediante o preenchimento da ficha de inscrição e pagamento da taxa através de boleto bancário, em qualquer agência bancária.

4.2. A efetivação da inscrição dar-se-á somente com o pagamento do boleto bancário.

4.3. **O prazo para o pagamento do boleto bancário expira no dia 05/01/2027. Atenção para o horário de expediente bancário.**

4.4. A taxa de inscrição é de R$ 700,00 (setecentos reais).

4.5. A Instituição não se responsabiliza por fraudes oriundas de adulterações dos números e códigos de barras de boletos bancários.

4.6. Não serão aceitas inscrições por e-mail, via postal, telefone ou qualquer outro meio não especificado.

4.7. Antes de efetuar a inscrição, o(a) candidato(a) deverá conhecer o Edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos. Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida, em hipótese alguma, a sua alteração.

4.8. A UNIFIPA/FAMECA e a VUNESP não se responsabilizarão por qualquer problema na inscrição, motivado por erro no preenchimento do formulário e/ou falhas de comunicação que impossibilitem a conexão ou a transferência de dados.

4.9. Em hipótese alguma haverá devolução da taxa de inscrição.

4.10. É vedada a transferência do valor pago a título de taxa de inscrição para terceiros ou para outros processos seletivos.

5. DAS CONDIÇÕES ESPECIAIS

5.1. O(a) candidato(a) que necessite de condições especiais para realização da prova deverá, além de se inscrever pela internet e declarar a sua necessidade na ficha de inscrição, enviar, via *upload*,

conforme previsto a seguir, laudo emitido por médico identificado pelo nome e o seu número de registro profissional, que descreva com precisão a natureza, o tipo e o grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), bem como as condições necessárias para a realização da prova.

5.2. Havendo necessidade de provas em tamanho ampliado, o(a) candidato(a) deverá indicar o grau de ampliação.

5.3. As provas serão impressas em cores, portanto, o(a) candidato(a) Daltônico(a), ou seja, que tenha falta de sensibilidade de percepção de determinadas cores deverá, também, seguir os mesmos procedimentos indicados no item 5.1.

5.4. Havendo necessidade de prova em Braile ou de tradutor-intérprete de Libras, o(a) candidato(a) deverá seguir os mesmos procedimentos indicados no item 5.1.

5.4.1. O tradutor-intérprete de Libras somente deverá auxiliar na instrução para realização da prova e na compreensão de textos escritos, não podendo traduzir integralmente a prova.

5.5. Aos(às) deficientes visuais (amblíopes) que solicitarem prova especial ampliada, será oferecido caderno de questões com tamanho de letra correspondente à fonte 16 ou 20 ou 24 ou 28, devendo o(a) candidato(a) indicar na ficha de inscrição dentre esses tamanhos de letras o que melhor se adequa à sua necessidade.

5.5.1. O(a) candidato(a) que não indicar o tamanho da fonte terá sua prova elaborada na fonte 24.

5.5.2. A fonte 28 é o tamanho máximo para ampliação. Solicitações de ampliação com fontes maiores que 28 não serão atendidas, e a ampliação será disponibilizada na fonte 28.

5.5.3. A ampliação oferecida é limitada ao caderno de questões. A folha de respostas e outros documentos utilizados durante a aplicação da prova não serão ampliados. O(a) candidato(a) que necessitar, durante o período de inscrição, deverá solicitar o auxílio de um fiscal para efetuar a transcrição das respostas para a folha de respostas.

5.5.4. Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual, ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas, nos termos do art. 2º da Lei Federal nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), do art. 1º da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da Organização das Nações Unidas – aprovada pelo Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008 e incorporada pelo Decreto Federal nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, da Lei Federal nº 12.764/2012, e da Lei Federal nº 14.126/2021, nos parâmetros estabelecidos pelo art. 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, com as alterações introduzidas pelo Decreto Federal nº 5.296/2004, e demais legislações vigentes sobre o tema.

5.5.5. O atendimento ficará sujeito à razoabilidade do pedido e à análise de viabilidade operacional.

5.6. Candidato travesti, transexual ou aquele cuja identificação civil não reflita adequadamente sua identidade de gênero e que desejar ser identificado pelo nome social, no dia e local de realização da prova, deverá, durante o período de inscrição, indicar a utilização na ficha de inscrição e preencher, assinar e encaminhar, por meio digital (upload), o requerimento da utilização do nome social, disponível para download no site www.vunesp.com.br, juntamente com a cópia do documento de identidade (RG). Com o atendimento às instruções, todas as publicações e consultas serão feitas com o nome social.

5.7. Para envio dos documentos citados nos subitens 5.1 e 5.6, o candidato deverá, até 18 horas de 05 de janeiro de 2027:

5.7.1. Acessar a Área do Candidato, selecionar o link "Envio de Documentos" e realizar o envio dos documentos por meio digital (upload).

5.7.2. Os documentos selecionados para envio deverão ser digitalizados com tamanho de até 500 kB e em uma das seguintes extensões: "pdf" ou "png" ou "jpg" ou "jpeg".

5.7.3. Não serão avaliados os documentos ilegíveis e/ou com rasuras ou provenientes de arquivo corrompido.

5.7.4. Não serão considerados os documentos enviados pelos correios, por e-mail ou por quaisquer outras formas não especificadas.

5.8. O(a) candidato(a) deverá acompanhar o deferimento de sua solicitação pelo Portal da Fundação Vunesp (www.vunesp.com.br).

6. DOS DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO

6.1. No ato de inscrição, o(a) candidato(a) deverá realizar o preenchimento do formulário disponível no endereço eletrônico www.vunesp.com.br e enviar, via *upload*, os seguintes documentos:

I. RG;
II. CPF;
III. declaração de regularidade de matrícula no curso de origem;
IV. declaração de autorização ou reconhecimento do curso de origem (obs: este item fica dispensado se as informações de regularidade do curso contarem no timbre dos documentos);
V. histórico escolar;
VI. programas das disciplinas cursadas, com timbre da IES de origem.

6.2. Após a finalização do preenchimento do formulário de inscrição, o(a) candidato(a) deverá acessar a Área do Candidato, selecionar o link "Envio de Documentos" – link específico para entrega de documentos por meio digital (upload) – e realizar o envio dos documentos elencados nos itens I, II, III, IV, V e VI.

6.2.1. Os documentos selecionados para envio deverão ser digitalizados com tamanho de até 500 kB e em uma das seguintes extensões: "pdf", "png", "jpg" ou "jpeg".

6.2.2. Não serão avaliados os documentos ilegíveis e/ou com rasuras ou provenientes de arquivo corrompido.

6.2.3. Não serão considerados os documentos enviados fora do prazo, pelos correios, por e-mail ou por quaisquer outras formas não especificadas.

6.3. O prazo para envio da documentação encerra-se em 27/01/2027 às 23h59.

6.4. Ao efetivar a sua inscrição, o(a) candidato(a) concorda com os termos que constam neste Edital e manifesta plena ciência quanto à divulgação de seus dados pessoais (nome, data de nascimento, condição de deficiência, se for o caso, notas, resultados, classificações, dentre outros) em Editais, comunicados e resultados relativos a este certame, tendo em vista que essas informações são necessárias ao cumprimento do princípio da publicidade dos atos do certame. Neste sentido, não caberão reclamações posteriores relativas à divulgação dos dados, ficando o(a) candidato(a) ciente de que as informações desta seleção possivelmente poderão ser encontradas na internet, por meio de mecanismos de busca.

6.5. A inscrição implica no reconhecimento e aceitação pelo(a) candidato(a) das condições previstas neste Edital. Ela poderá ser indeferida face à falta do pagamento da taxa, inexatidão de dados ou irregularidade quanto aos documentos exigidos.

6.6. A taxa de inscrição não será devolvida em caso de desistência, perda de prazo ou indeferimento da inscrição.

6.7. Em nenhuma hipótese será feita inscrição extemporânea.

7. DA DATA E LOCAL DA PROVA

7.1. A prova é classificatória para a fase seguinte, a de compatibilidade curricular.

7.2. A prova será aplicada na cidade de Catanduva, no Campus Sede, nas dependências do Curso de Medicina da UNIFIPA, à Rua dos Estudantes, nº 225, paralela à avenida São Vicente de Paulo (Hospital Emílio Carlos), Parque Iracema, com duração de 03 (três) horas.

7.2.1. No ato de apresentação do(a) candidato(a) no local da prova, o(a) mesmo(a) deverá apresentar um documento de identificação, sendo considerados documentos de identidade:

a) Cédula de Identidade (RG) ou Registro de Identificação Civil (RIC);
b) Carteira Nacional de Habilitação, expedida nos termos da Lei Federal nº 9.503/1997;
c) Certificado Militar;
d) Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) com foto;
e) Passaporte;
f) Carteiras de Identidade expedidas pelas Forças Armadas, Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares;
g) Carteira de Órgão ou Conselho de Classe;

h) Registro Nacional de Estrangeiro (RNE).

7.3. Será permitido o uso de adereços culturais e religiosos (tais como turbante, burca, hijab, kipá, entre outros) durante a aplicação da prova, desde que a solicitação tenha sido realizada no período de inscrições, conforme previsto no item 5.1 e devidamente deferida. No dia da prova, o candidato que estiver utilizando adereço será encaminhado à Coordenação, onde será realizado o procedimento de verificação a seguir:
a) será solicitado que o próprio candidato manuseie o adereço, permitindo inspeção visual para garantir a ausência de materiais proibidos (como cola ou dispositivos eletrônicos).
b) será feita verificação superficial das orelhas para garantir a inexistência de ponto eletrônico.
c) a verificação será feita por pessoa do mesmo sexo/gênero do candidato, em sala reservada.
d) após a verificação, o candidato será acompanhado por um fiscal até sua sala de prova.

7.4. Para maior segurança no processo será solicitado aos candidatos que mantenham as orelhas visíveis e se necessário que prendam os cabelos.

7.5. A prova será composta de 20 (vinte) questões de múltipla escolha, por série.

7.6. Todos(as) os(as) candidatos(as) regularmente inscritos(as) serão submetidos(as) à prova.

7.7. Calendário, horário, composição e duração da prova:

DATA	HORÁRIO	PROVA	DURAÇÃO
28/01/2027	**Abertura dos portões: 12h30** (Horário de Brasília/DF) **Fechamento dos portões: 13h30** (Horário de Brasília/DF) **Provas: 14h às 17h** (Horário de Brasília/DF)	**2ª ano:** • Bioquímica (3) • Genética (3) • Anatomia (4) • Embriologia (2) • Histologia (2) • Biologia Celular (2) • Medicina Preventiva e Saúde Pública I (2) • Bioética (1) • Psicologia Interação Mente-Corpo (1) **3º ano:** • Fisiologia (4) • Imunologia (2) • Patologia Geral (3) • Parasitologia (2) • Microbiologia (2) • Semiologia I (3) • Medicina Preventiva e Saúde Pública II (3) • Neuroanatomia Funcional (1)	3h

7.8. Os programas fazem parte como Anexo deste Edital. A VUNESP ficará responsável pela confecção, guarda, aplicação, correção, classificação e divulgação dos resultados da prova classificatória.

8. DA REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

8.1. A prova objetiva será realizada na cidade de Catanduva-SP, no endereço mencionado no Capítulo 7.

8.2. A prova será realizada no dia 28/01/2027 **com início às 14h.**

8.3. A duração da prova será de 03 (três) horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.

8.4. Eventualmente, se, por qualquer que seja o motivo, o nome do(a) candidato(a) não constar da Convocação, esse(a) deverá entrar em contato com a Fundação VUNESP para verificar o ocorrido.

8.4.1. Ocorrendo a hipótese prevista no item 8.4, poderá o(a) candidato(a) participar do Exame de Transferência e realizar a prova se apresentar o respectivo comprovante de pagamento, efetuado nos moldes previstos no Edital, devendo, para tanto, preencher, datar e assinar, no dia da prova, formulário específico.

8.4.2. A inclusão de que trata o item 8.4.1 será realizada de forma condicional, sujeita à posterior verificação de regularidade da referida inscrição.

8.4.3. Constatada eventual irregularidade na inscrição, a inclusão do(a) candidato(a) será automaticamente cancelada, sem direito à reclamação, independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos os atos dela decorrentes.

8.5. Realizada a inscrição, o(a) candidato(a) que, eventualmente, necessitar alterar algum dado cadastral, poderá realizar pela internet, acessando o site www.vunesp.com.br, na Área do Candidato.

8.6. Para efeito de critério de desempate serão consideradas as correções cadastrais realizadas até o 2º dia útil contado a partir da data de realização da prova objetiva.

8.7. O(a) candidato(a) que não atender aos termos deste Capítulo deverá arcar, exclusivamente, com as consequências advindas de sua omissão.

8.8. O(a) candidato(a) que queira fazer alguma reclamação ou sugestão deverá procurar a sala de coordenação no local em que estiver prestando a prova.

8.9. O(a) candidato(a) deverá observar, total e atentamente, os termos das instruções contidas na capa do caderno de questões e na folha de respostas, não podendo ser alegado qualquer espécie de desconhecimento.

8.10. Ao terminar a conferência do caderno de questões, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.

8.11. O(a) candidato(a) deverá transcrever as respostas da prova objetiva para a folha de respostas, que será o único documento válido para a correção da prova.

8.11.1. O preenchimento da folha de respostas será de inteira responsabilidade do(a) candidato(a), que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas neste Edital, no caderno de questões e na folha de respostas.

8.11.2. Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro do(a) candidato(a).

8.11.3. Não serão computadas questões não respondidas, nem questões que contenham mais de uma resposta (mesmo que uma delas esteja correta), emenda ou rasura, ainda que legível.

8.11.4. Não deverá ser feita nenhuma marca fora do campo reservado às respostas, pois, qualquer marca poderá ser lida pelas leitoras ópticas, prejudicando o desempenho do(a) candidato(a).

8.12. O(a) candidato(a) deverá, obrigatoriamente, ao término da prova, devolver ao fiscal a folha de respostas e o caderno de questões.

8.13. Serão de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) os prejuízos advindos de marcações feitas incorretamente na folha de respostas.

8.13.1. Serão consideradas marcações incorretas as que estiverem em desacordo com este Edital e com a folha de respostas, tais como: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, e campo de marcação não preenchido integralmente.

8.13.2. Não será permitido que as marcações na folha de respostas sejam feitas por outras pessoas, salvo em caso de candidato(a) que tenha solicitado atendimento especial para esse fim. Nesse caso, se necessário, o(a) candidato(a) será acompanhado(a) por um fiscal da VUNESP devidamente treinado.

8.14. O(a) candidato(a) não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, ou, de qualquer modo, danificar sua folha de respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.

8.15. No dia da realização da prova, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação da prova e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes aos seus conteúdos e/ou aos critérios de avaliação, sendo que é dever do(a) candidato(a) estar ciente das normas contidas neste Edital.

8.16. O(a) candidato(a) deverá comparecer ao local designado para a realização da prova com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário fixado para o fechamento dos portões,

munido(a) de caneta esferográfica transparente de tinta preta, lápis preto, borracha e de um dos documentos de identificação originais elencados no item 7.2.1. deste Edital.

8.16.1. O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir com clareza a identificação do(a) candidato(a) e sua assinatura.

8.17. O(a) candidato(a), ao entrar no prédio, deve dirigir-se imediatamente à sala de prova.

8.18. É proibida a permanência em saguão, corredores, áreas externas, etc.

8.19. Por ocasião da realização da prova, o(a) candidato(a) que não apresentar documento de identificação original, na forma definida neste Edital, fica proibido(a) de realizar a prova e será automaticamente excluído(a) do Exame de Transferência.

8.19.1. Não serão aceitos protocolo, cópia dos documentos citados, ainda que autenticada, ou quaisquer outros documentos não constantes deste Edital, inclusive carteira funcional de ordem pública ou privada.

8.20. Após a assinatura na lista de presença e adentrar a sala de prova, o(a) candidato(a) não poderá, sob qualquer pretexto, ausentar-se em a autorização do fiscal de sala, podendo sair somente acompanhado(a) de um fiscal volante, designado pela coordenação do prédio.

8.21. Não haverá segunda chamada para a realização da prova, seja qual for o motivo alegado, nem aplicação da prova fora do local, sala/turma, data e horário estabelecidos.

8.21.1. No horário fixado para o fechamento dos portões, as entradas do local da realização da prova serão fechadas pelo coordenador do prédio, em estrita observância ao horário oficial de Brasília/DF, não sendo admitidos quaisquer candidatos(as) retardatários(as).

8.22. Antes do horário de início da prova, o coordenador do prédio, responsável pela aplicação, requisitará a presença de 03 (três) candidatos(as) que presenciarão a abertura dos malotes de prova.

8.22.1. Deverá ser assinado um formulário específico testemunhando que o material se encontra devidamente lacrado e com seu sigilo preservado.

8.23. Não serão aplicadas provas, em hipótese alguma, em local, data ou em horário diferente dos predeterminados na Convocação.

8.24. Durante a prova, não serão permitidas quaisquer espécie de consulta a códigos, livros, manuais, impressos, anotações e/ou outro tipo de pesquisa, utilização de outro material não fornecido pela VUNESP, utilização de protetor auricular, boné, gorro, chapéu, óculos de sol, relógio de qualquer espécie, telefone celular ou qualquer equipamento eletrônico de comunicação ou de gravação de imagem e som pelo(a) candidato(a), pelos seus familiares ou por quaisquer outros estranhos ao Exame de Transferência.

8.25. O(a) candidato(a) que estiver em posse de qualquer equipamento eletrônico, deverá, antes do início da prova:
I. desligá-lo;
II. retirar sua bateria (se possível);
III. acondicioná-lo em embalagem específica fornecida pela VUNESP, devendo lacrar a embalagem e mantê-la lacrada, embaixo da carteira, durante todo o tempo de realização da prova;
IV. colocar também, nessa embalagem, os eventuais pertences pessoais (boné, gorro ou similares, relógio de qualquer espécie e protetor auricular);
V. os aparelhos eletrônicos deverão permanecer desligados e lacrados dentro da embalagem, bem como seus alarmes desabilitados, durante todo o período de permanência do(a) candidato(a) no local de prova, até a saída do(a) candidato(a) do prédio.

8.25.1. Os pertences que não puderem ser alocados na embalagem plástica, deverão ser colocados no chão sob a guarda do(a) candidato(a). Todos os pertences serão de inteira responsabilidade do(a) candidato(a).

8.25.2. O(a) candidato(a) que for flagrado(a) na sala de prova, durante o processo de aplicação da prova, portando qualquer dos pertences mencionados neste Capítulo, bem como não tenha observado todos os procedimentos estabelecidos neste Edital, será excluído(a) do Exame de Transferência.

8.25.3. O(a) candidato(a) que for flagrado(a) portando em seu bolso, mesmo desligado, e/ou utilizando qualquer tipo de aparelho de comunicação nas dependências do local onde estiver realizando a prova, durante o processo de aplicação da prova, será eliminado(a) do Exame de Transferência.

8.26. O(a) candidato(a) não poderá ausentar-se da sala durante a aplicação da prova sem o acompanhamento de um fiscal e, tampouco, levar consigo qualquer um dos materiais fornecidos.

8.27. Como forma de garantir a lisura e idoneidade do Exame de Transferência, bem como a sua autenticidade, o que é de interesse público e, em especial, dos(as) próprios(as) candidatos(as), a Fundação VUNESP poderá solicitar aos(as) candidatos(as) a reprodução de uma frase, durante a realização da prova, na lista de presença, e /ou filmar os(as) candidatos(as), e utilizar detector de metal durante o procedimento de aplicação da prova.

8.28. O(a) candidato(a) somente poderá retirar-se do local de aplicação da prova depois de transcorrido o tempo de 02 (duas) horas da duração da prova, levando consigo somente o material fornecido para a conferência do gabarito da prova realizada.

8.29. O caderno de questões da prova objetiva e a folha de respostas deverão ser entregues ao fiscal de sala, ao final da prova.

8.30. Será excluído(a) do Exame de Transferência o(a) candidato(a) que:
a) não comparecer à prova, ou quaisquer das etapas, conforme Edital de Convocação divulgado no site da VUNESP (www.vunesp.com.br), na página do Exame de Transferência e no site da UNIFIPA;

b) apresentar-se fora do local, sala/turma, data e/ou horário estabelecidos no Edital de Convocação;
c) não apresentar o documento de identificação conforme previsto nesse Edital;
d) ausentar-se, durante a prova, da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
e) estiver, durante a aplicação da prova, fazendo uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
f) estiver portando, após o início da prova, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação, ligados ou desligados, e que não tenha atendido o descrito neste Edital, tanto na sala de prova quanto nos corredores e sanitários;
g) for surpreendido(a) em comunicação com outro(a) candidato(a) ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazendo uso de material não permitido para a realização da prova;
h) lançar meios ilícitos para a realização da prova;
i) não devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pela Fundação VUNESP;
j) estiver portando arma, ainda que possua o respectivo porte;
k) durante a prova, não atender a quaisquer das disposições estabelecidas neste Edital;
l) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
m) agir com incorreção ou descortesia para com qualquer membro da equipe encarregada da aplicação da prova;
n) retirar-se do local de prova antes de decorrido o tempo mínimo de **02 (duas) horas** de permanência.
o) não permitir a verificação dos adereços culturais e religiosos;
p) recusar-se a ser submetido ao detector de metal;

8.31. Após o término do prazo previsto para a duração da prova, não será concedido tempo adicional para o(a) candidato(a) continuar respondente às questões ou procedendo à transcrição para a folha de respostas.

8.32. Para garantir a lisura do encerramento da prova, deverão permanecer em cada uma das salas de prova os(as) 03 (três) últimos(as) candidatos(as), até que o(a) último(a) deles(as) entregue sua prova. Esses(as) candidatos(as) – após assinatura do respectivo termo – deverão sair juntos(as) da sala de prova.

8.32.1. Será excluído(a) do Exame de Transferência o(a) candidato(a), dentre os(as) 03 (três) últimos(as), que se recusar a permanecer em sala até que o(a) último(a) candidato(a) entregue sua prova.

8.33. Ao término da prova o(a) candidato(a) deverá se retirar do recinto de aplicação, não lhe sendo mais permitido o ingresso aos sanitários.

8.34. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação da prova objetiva em virtude de afastamento do(a) candidato(a) da sala de prova.

8.35. Em caso de necessidade de amamentação durante a prova objetiva, a candidata deverá levar um acompanhante, maior de 18 (dezoito) anos de idade, devidamente comprovada, portando

documento original e oficial de identificação que ficará em local reservado para tal finalidade e que será responsável pela criança.

8.35.1. Para tanto, a candidata deverá solicitar atendimento específico, no ato da inscrição, até o último dia do período de inscrições (05 de janeiro de 2027)

8.35.2. A Fundação VUNESP não se responsabiliza pela criança no caso de a candidata não levar o(a) acompanhante, podendo, inclusive, ocasionar sua eliminação no Exame de Transferência.

8.35.3. No momento da amamentação, a candidata deverá ser acompanhada por uma fiscal, sem a presença do(a) responsável pela criança.

8.35.4. Não haverá compensação do tempo de amamentação à duração da prova da candidata.

8.36. Excetuada a situação de amamentação, não será permitida a permanência de qualquer acompanhante, inclusive criança, nas dependências do local de realização da prova, podendo ocasionar, inclusive, a não participação do(a) candidato(a) no Exame de Transferência.

8.37. Por razões de ordem técnica e de segurança, a VUNESP não fornecerá exemplares dos cadernos de questões a candidatos(as) ou a Instituições de direito público ou privado, mesmo após o encerramento do Exame de Transferência.

8.37.1. Um exemplar do caderno de questões da prova objetiva, em branco, será disponibilizado, única e exclusivamente, no site da VUNESP (www.vunesp.com.br) na página do Exame de Transferência, a partir das 10h do 1º dia útil subsequente ao da aplicação.

8.38. O gabarito oficial da prova objetiva será divulgado no site da VUNESP (www.vunesp.com.br) na página do Exame de Transferência, a partir das 10h do 1º dia útil subsequente ao da aplicação, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.

8.39. Se, a qualquer tempo, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o(a) candidato(a) se utilizado de processo ilícito, sua prova será anulada e ele(a) será automaticamente eliminado(a) do Exame de Transferência, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

9. DA PONTUAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E CRITÉRIOS DE DESEMPATE

9.1. Para cada série, cada teste de múltipla escolha valerá 02 (dois) pontos e meio, totalizando o máximo de 50 (cinquenta) pontos por série. A nota máxima da prova por série será de 50 (cinquenta) pontos.

9.2. A classificação final para o **2º ano** será o resultado da ordem decrescente de pontos, sendo considerados como critérios de desempate, na sequência, quem obtiver maior pontuação nas disciplinas de Anatomia, Bioquímica, Genética, Histologia, Medicina preventiva e saúde pública I, respectivamente, e a maior idade.

9.3. A classificação final para o **3º ano** será o resultado da ordem decrescente de pontos, sendo considerados como critérios de desempate, na sequência, quem obtiver maior pontuação nas disciplinas de Fisiologia, Semiologia I, Patologia Geral, Medicina Preventiva e Saúde Pública II respectivamente, e a maior idade.

10. DA CONVOCAÇÃO PARA VERIFICAÇÃO DE COMPATIBILIDADE CURRICULAR

10.1. O(a) candidato(a) com maior pontuação na prova classificatória será submetido(a) à análise de compatibilidade curricular, com base no Histórico Escolar e Programas de Disciplinas do curso de origem.

10.2. Havendo compatibilidade curricular, o(a) candidato(a) deverá sujeitar-se, por declaração escrita, às condições de sua situação curricular para realizar a matrícula na série pretendida.

10.3. Em caso de incompatibilidade curricular, o(a) candidato(a) será desclassificado(a) e, consequentemente, convocar-se-á o(a) seguinte da lista classificatória.

10.4. A análise de compatibilidade curricular será de responsabilidade da Comissão de Docentes do Curso de Medicina da UNIFIPA, indicada pela Coordenação do Curso, aprovada pela Reitoria e Mantenedora.

11. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E CONVOCAÇÃO PARA MATRÍCULA

11.1. A divulgação dos resultados, de responsabilidade da VUNESP, está prevista para o dia 11/02/2027, a partir das 10 horas no site www.vunesp.com.br e os Editais de matrícula ficarão disponíveis no site www.unifipa.com.br.

11.2. Definida a compatibilidade curricular, o(a) candidato(a) convocado(a) deverá realizar sua matrícula no prazo a ser estabelecido no Edital de convocação.

11.3. O(a) candidato(a) convocado(a) deverá realizar sua matrícula pessoalmente ou por procuração, com firma reconhecida em cartório.

11.4. O requerimento de matrícula relacionará as disciplinas a serem cumpridas na série, as eventuais adaptações de disciplinas de séria anterior e aproveitamento daquelas já cursadas.

11.5. A matrícula será realizada na Secretaria do Curso, no dia determinado pelo Edital, devendo ser efetuado o pagamento da matrícula, conforme especificação no Edital de convocação, e mediante a entrega dos seguintes documentos:

a) 01 (uma) cópia da Certidão de Nascimento e/ou Casamento;
b) 01 (uma) cópia da Cédula de Identidade (RG);
c) 01 (uma) cópia do Título de Eleitor;
d) Comprovante de regularidade com as obrigações eleitorais (maiores de 18 anos), obtido na internet através do Autoatendimento do Eleitor ou através do aplicativo e-Título;

e) 01 (uma) cópia do certificado de reservista (candidato sexo masculino);
f) 01 (uma) cópia do CPF;
g) 01 (uma) cópia do Histórico Escolar do Ensino Médio;
h) 01 (uma) cópia do Certificado de Conclusão do Ensino Médio;
i) 01 (uma) cópia do comprovante de residência; e
j) 02 (duas) fotos 3x4.

11.6. Os documentos listados acima deverão ser apresentados juntamente com os originais.

12. DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1. Os serviços de informações ficam disponíveis na UNIFIPA pelo site www.unifipa.com.br, pelos telefones 0800-772-5393 e (17) 3311-3223, de segunda à sexta-feira das 8h às 21h (exceto feriados) e pelo e-mail secretariaacademica@unifipa.com.br; na VUNESP pela Central de Teleatendimento – DISQUE VUNESP – (11) 3874-6300, de segunda à sábado das 8h às 18h (exceto feriados).

12.2. A UNIFIPA reserva-se o direito de não aceitar matrícula de ex-aluno(a) que, mesmo aprovado(a) no Processo Seletivo de Transferência, possua débitos anteriores com a Instituição.

12.3. Caso haja desistência do(a) candidato(a) convocado(a) para a matrícula, ou surgimento de outras vagas na série constante deste Edital, estas serão oferecidas aos(as) candidatos(as) da lista de espera deste processo seletivo, obedecendo-se à ordem classificatória.

12.4. Não haverá vista ou revisão da prova de transferência.

12.5. Não será oferecido FIES para este Curso.

12.6. Não será oferecido PROUNI para este Curso.

12.7. Este Processo Seletivo terá validade para matrícula no início do ano letivo de 2027.

12.8. A UNIFIPA dá ciência ao(a) candidato(a) que o tratamento de seus dados, sensíveis ou não, estão de acordo com a Lei nº 13.709/2018 (LGPD), e que os utiliza para fins de formação de prontuário e cumprimento da legislação educacional.

Catanduva, 05 de novembro de 2026.

Dr. Luís Antônio Rossi
Reitor

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MEDICINA – 2ª SÉRIE

BIOQUÍMICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Carboidratos: definição, função biológica e tipos na natureza

Monossacarídeos, oligossacarídeos e polissacarídeos: características químicas e funcionais

Bioenergética: Noções gerais de termoquímica

Reações químicas e sentido de reações

ATP (trifosfato de adenosina)

Metabolismo de carboidratos: características da digestão dos carboidratos

Metabolismo anaeróbico e aeróbico dos carboidratos

Glicogênese e Glicogenólise

Gliconeogênese

Via da hexose monofosfato. Cadeia de transporte de elétrons e fosforilação oxidativa

Química de lipídeos – definição, função e tipos. Ácidos graxos

Química de lipídeos – lipídeos de reserva (triglicerídeos)

Química de lipídeos – lipídeos de membranas (lipídeos polares)

Esteróis; colesterol e derivados; lipídeos como pigmentos, cofatores, sinais, vitaminas etc.

Metabolismo de lipídeos (catabolismo) – transporte de lipídeos da dieta e transporte de lipídeos de reserva para os tecidos

Metabolismo do glicerol. Ativação dos ácidos graxos e seu transporte do citosol para a matriz mitocondrial

Metabolismo dos ácidos graxos – β-oxidação

Balanço energético a partir da β-oxidação e do ciclo do ácido cítrico

Regulação da β-oxidação

Formação de corpos cetônicos

Metabolismo de lipídeos (anabolismo) – sinal celular para a biossíntese

Síntese de lipídeos – origem, formação e transporte dos precursores

Síntese de lipídeos – complexo multienzimático, síntese de ácidos graxos

Regulação da síntese de lipídeos e colesterol

Aminoácidos: estrutura, classificação, partículas agregadas

Ligação peptídica e peptídeos

Proteínas: classificação, características e importância biológica

Lipoproteínas – aspectos funcionais

Proteínas fibrosas: características e importância

Proteínas globulares: mioglobina e hemoglobina

Enzimas – estrutura, nomenclatura, cofatores e coenzimas

Mecanismo catalítico, especificidade, influência de pH e temperatura

Cinética de Michaelis-Menten

Inibição (reversível e irreversível)

Regulação enzimática (enzimas alostéricas e proteolíticas, ligação covalente)

Metabolismo de proteínas: vias gerais e aspectos químicos (digestão, absorção e transporte)

Metabolismo do nitrogênio; balanço nitrogenado. Necessidades proteicas e carência proteica

Reações metabólicas gerais dos aminoácidos (descrição e controle) e formação de ureia

Membranas biológicas – estrutura

Mecanismo de transporte através de membranas (passivo)

Mecanismo de transporte através de membranas (ativo)

Vitaminas e Sais minerais

Ácidos nucleicos

Transcrição primária

Transcrição secundária e Processamento pós-transcrição

Açúcares ácidos, amino açúcares e mucopolissacarídeos

Tradução e Processamento pós-tradução

Princípios da PCR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. *Bioquímica ilustrada***.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. *Bioquímica básica*.3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
NELSON, D. L.; COX, M. M.; LEHNINGER, A. *Princípios de bioquímica*. 5· ed. São Paulo: Sarvier, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTS, B. et alii. *Biologia molecular da célula.* 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

BERG, J.; TYMOCZKO, L; STRYER, L. *Bioquímica.* 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

DEVLIN, T. M.; MICHELACCI, Y. M. (Coord.). *Manual de bioquímica com correlações clínicas*. 7. ed. São Paulo: Blucher, 2011.

LODISH, H. *Biologia celular e molecular.* 7. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.

MURRAY, R. K. et al. *Harper***:** bioquímica. 8. ed. São Paulo: Atheneu, 1998.

GENÉTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Papel da Genética Médica na área da saúde

Bases cromossômicas da hereditariedade

- Identificação dos cromossomos humanos

- Obtenção de metáfases a partir de cultura de linfócitos e Discussão do vídeo-documentário "DNA: A PROMESSA E O PREÇO"

-Aplicações médicas da análise dos cromossomos

Aberrações cromossômicas e origem das mutações: Numéricas e estruturais

Semiologia Genética

Discussão de casos clínicos e de artigos científicos em genética médica

Citogenética clínica:

- Distúrbios dos cromossomos autossomos

- Distúrbios dos cromossomos sexuais

- Não disjunção cromossômica

Síndromes:

a) Numéricas: síndrome de Down, Edwards, Patau (Autossomos) e, Turner e Klinefelter (Cromossomos sexuais)

b) Estruturais: Síndrome de Wolf, Miado do gato, Angelman, Prader-Willi e Olho de gato

- Discussão de casos clínicos e de artigos científicos em genética médica
- Tipos de Herança
- Padrões de Herança Monogênica:
  - padrão de herança autossômico: dominante e recessivo

  - padrão de herança ligado ao cromossomo X: dominante e recessivo

- malformações congênitas

- doenças com padrão de herança autossômico dominante e recessivo

- doenças com padrão de herança ligada ao cromossomo X dominante e recessiva.

- Discussão de casos clínicos e de artigos científicos em genética médica
- Diagnóstico Clínico e Etiológico das Malformações Congênitas Múltiplas
- Consanguinidade. Cálculo de Risco
- Aspectos Genéticos do Crescimento
- Hemoglobinopatias
  - Distúrbios genéticos das hemoglobinas: anemia falciforme, alfa e beta talassemias

- Discussão de casos clínicos e de artigos científicos em genética médica
- Erros Inatos do Metabolismo. Métodos de Diagnóstico das Patologias mais frequentes

Mucopolissacaridoses

- Síndrome de Hurler, Hunter, Sanfilipo, Maroteaux-Lamy e Galactosemia

Metabolismo de ácidos orgânicos e aminoácidos

- fenilcetonúria

Metabolismo dos lipídios

- Doença de Gaucher e Tay-Sachs

Metabolismo das purinas e pirimidinas

- Lesch-Nyhan

Proteínas de membrana

- Distrofia muscular Duchenne e Becker

Farmacogenética: Deficiência de G6PD, deficiência de colinesterase sérica, hipertermia maligna

- Discussão de casos clínicos e de artigos científicos em genética médica
- Distúrbios multifatoriais
  - herança poligênica

  - lábio leporino

  - epilepsia

  - anencefalia e espinha bífida

  - hidrocefalia

- Discussão de casos clínicos e de artigos científicos em genética médica
- **Genética e Câncer**
- **Aconselhamento Genético. Diagnóstico Pré-natal**
  Discussão de casos clínicos e de artigos científicos em genética médica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JONES, K. L. *Padrões reconhecíveis de malformações congênitas.* 7. ed. São Paulo: Manole, 2017.

MOTTA, A. *Genética Humana:* aplicada à psicologia e toda área biomédica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2015.

NUSSBAUM, R. L.; McINNES, R. R.; WILLARD, H. F. *Thompson & Thompson***:** genética médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES-OSÓRIO, M.R., ROBINSON, W.M. *Genética humana*. 3. ed. Porto Alegre:Artmed, 2013.

MALUF, S. W.; RIEGEL, M. *Citogenética humana*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

NORA, J .J.; FRASER, F .C. *Genética médica.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

VOGEL, F.; MOTULUSKY, A. G. *Genética humana:* problemas e abordagens*.* 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

WIEDEMANN, H. et al. *Atlas de síndromes clínicas dismórficas.* 3. ed. São Paulo. Manole, 1992.

ANATOMIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ossos em geral e conceito de esqueleto.

- Músculos em geral: com identificação de músculos esqueléticos, lisos e cardíacos.

- Nervos em geral, conceituando Sistema nervoso Central e Periférico. Conceitos de plexos nervosos.

- Vasos em geral com conceituação de Circulação Pulomonar e Circulação Sistêmica.

Aulas Teórico-Práticas dos diversos sistemas, isolados ou em conjunto, formando os diversos aparelhos:

Aparelho Locomotor:

- Estudo dos Ossos, Junturas, Músculos Esqueléticos, Inervação com Orientação dos Plexos: Cervical, Braquial, Lombar, Sacral e a Vascularização dos Respectivos Segmentos.

Aparelho Cardiorrespiratório:

- Estruturas do Sistema Respiratório com sua Inter-relação com Sistema Cardiocirculatório.

Aparelho Genitourinário:

- Estudo do Sistema Excretor Urinário, do Sistema Genital Masculino e Feminino e Inter-relação entre os dois Sistemas

Estudo Dos Órgãos Do Sentido.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. *Anatomia orientada para a clínica.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

NETTER, F. H. *Atlas de anatomia humana*. 5. ed. Porto Alegre: Elsevier, 2011.

SOBOTTA, J. *Atlas de anatomia humana*. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DÂNGELO, J. G; FATTINI, C. A. *Anatomia humana*: sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

GARDNER, E.; GRAY, D. J.; O'RAHILLY, R. *Anatomia*: estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,1988.

KÖPF-MAIER, P. *Wolf-Heidegger*: atlas de anatomia humana I: anatomia geral, paredes do tronco, membros superior e inferior. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

MACHADO, A. B. M. *Neuroanatomia funcional*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006**.**

TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. *Princípios de anatomia e fisiologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002

EMBRIOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Embriologia Geral

1ª - 2ª - 3ª Semanas de Desenvolvimento

Período Embrionário (da 3ª a 8ª semanas)

Período Fetal (do 3º mês as nascimento)

Placenta e Anexos Fetais

Estadiamento Fetal

Malformações Congênitas

Embriologia Especial (baseada nos Sistemas)

Sistema Muscular

Sistema Esquelético

Cavidades Corporais

Sistema Cardiovascular

Sistema Respiratório

Sistema Digestório

Sistema Urogenital

Cabeça e Pescoço

Sistema Nervoso Central

Sistema Tegumentar (Pele)

Olho e Ouvido

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JONES, K. L. *Padrões reconhecíveis de malformações congênitas.* 7. ed. São Paulo, SP: Manole, 2017.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. *Embriologia clínica***.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SADLER, T. W. *Langman:* embriologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLSON, B. M. *Embriologia humana e biologia do desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

GARCIA, S. M.; FERNANDEZ, C. G. *Embriologia*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MAIA, G. D. *Embriologia humana.* 7. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; SHIOTA, K. *Atlas colorido de embriologia clínica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

WIEDEMANN, H. R.; KUNZE, J.; DIBBERN, H. *Atlas de síndromes clínicas dismórficas*. São Paulo: Manole, 1992.

HISTOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Microscopias (óptica e eletrônica).

Técnicas Histológicas (Cito e Histoquímica)

Tecido Conjuntivo

Tecido Cartilaginoso

Tecido Ósseo

Tecido Muscular

Tecido Nervoso I (SNP)

Tecido Nervoso II (SNC)

Sistema Circulatório – Estrutura geral dos vasos

Tecido Epitelial de Revestimento

Tecido Epitelial Glandular

Pele e Anexos

Tecido Adiposo

Células do sangue

Hemocitopoese

Aparelho Respiratório

Órgãos Linfáticos

O Trato Digestivo

Órgãos Associados ao Trato Digestivo

Glândulas Endócrinas

Sistema Urinário

Aparelho Reprodutor Feminino

Aparelho Reprodutor Masculino

Sistema Fotorreceptor

Sistema Audiorreceptor

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. *Histologia básica*. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 .

KIERSZENBAUM, A. L. *Histologia e biologia celular***:** uma introdução à patologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

PIEZZI. *Novo atlas de histologia normal de histologia de Di Fiori.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DI FIORE, M.S.H. *Atlas de histologia.* 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. *Atlas colorido de histologia.* 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

GLEREAN, Á. *Manual de histologia***:** texto e atlas para os estudantes da área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2013.

JUNQUEIRA, L.C. U. *Biologia estrutural dos tecidos*: histologia. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2005.

ROSS, M. H; REITH, E. J; ROMRELL, L. J. *Histologia***:** texto e atlas. São Paulo: Panamericana, 2017.

BIOLOGIA CELULAR

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Biomembranas: membrana plasmática

Digestão Intracelular

Comunicação Celular

Citoesqueleto

Mitocôndria e peroxissomos

Organelas (síntese de macromoléculas)

Interação Célula/Matriz Extracelular

Núcleo: organização celular

Ciclo Celular e Apoptose

Diferenciação Celular

Meiose (gametogênese)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTS, B. *Fundamentos da biologia celular:* uma introdução à biologia molecular da célula. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. *Biologia celular e molecular*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

KIERSZENBAUM, A. L. *Histologia e biologia celular***:** uma introdução à patologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTS, B. *Biologia molecular da célula*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. *Biologia das células*: origem da vida, citologia, histologia e embriologia. São Paulo: Moderna, 1994.

BERKALOFF, A. *Biologia e fisiologia celular.* São Paulo; Brasília: Edgard Blucher; INL, 1975. v.3.

CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. *A Célula*. Barueri: Manole, 2013.

LODISH, H. *Biologia celular e molecular.* 7. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.

MEDICINA PREVENTIVA E SAÚDE PÚBLICA I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Epidemiologia no contexto histórico

História natural das doenças e seus níveis de prevenção

Medidas em saúde coletiva (Fonte de dados, atestado de óbitos, sistemas de informação em saúde)

Indicadores demográficos e de saúde (mortalidade e morbidade)

Vigilância em saúde (v. epidemiológica, sanitária e controle de zoonoses)

Processo epidêmico (distribuição das doenças na população, conceito de endemias e epidemias, cálculo do nível endêmico e investigação epidemiológica)

Conceito de multicausalidade no processo saúde-doença e sua relação com os determinantes sociais da saúde

Atividades no nível primário de atenção à saúde na forma de atividades práticas e teóricas, tais como: Inserção dos graduandos de medicina no ambiente da USF

Apresentação e discussão das políticas públicas de saúde tendo como referência os princípios do Sistema Único de Saúde e os conceitos das tecnologias de trabalho em saúde

Territorialização e elaboração do Diagnóstico Situacional (mapeamento situacional), preenchimento de ficha E-SUS para realização de diagnóstico situacional do território

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W. *Epidemiologia clínica:* elementos essenciais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006 .

PEREIRA, M. G. *Epidemiologia*: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N.; TAMBELLINI, A. T. *Epidemiologia& saúde*. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUNCAN, B. B; SCHMIDT, M. I. ; GIUGLIANI, E. R. J. *Medicina ambulatorial*: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

FOCACCIA, R. (Ed.). *Veronesi*: tratado de infectologia. 3. ed. rev. atual. São Paulo: Atheneu, 2006. 2 v.

FORATTINI, O. P. *Epidemiologia geral*. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1996.

MARTINS, M. de A. (Ed.) et al. *Clínica médica*. Barueri: Manole, 2009. v.7.

MEDRONHO, R. A. *Epidemiologia*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

BIOÉTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Propedêutica: fundamentos filosóficos e históricos da bioética.

1.1 Filosofia e ética: conceitos, características. Axiologia e valores. Axiologia, ética e deontologia. Ética aplicada e humanismo

1.2 Fundamentos históricos: desenvolvimento da bioética. Bioética e medicina. Dilemas do agir médico;

1.3 Direitos humanos. Humanismo e dignidade humana como valores fundamentais: o ser humano como valor fundamental

1.4 Eventos históricos como paradigmas para a bioética

1.5 Direitos humanos e instrumentos internacionais aplicáveis

1.6 Linhas da bioética

1.7 Bioética no Brasil: origem e fundamentos

2. Fundamentos e correntes da bioética

2.1 Princípios: Autonomia, não maleficência, beneficência e justiça. Equidade. Princípios da Confidencialidade e da Privacidade

2.2 Principialismo

2.3 Correntes da bioética

2.4 Código de Ética Médica. Código de Ética do estudante de Medicina. Normas internacionais e nacionais no contexto da bioética. Bioética e direitos humanos

2.5 Agir médico e problemas da Contemporaneidade: desigualdade, discriminação e marcadores sociais da diferença

2.6 Agir médico e problemas da Contemporaneidade: Ciência, Tecnologia e humanismo

2.7 Temas fundamentais em bioética: bioética das questões persistentes (cotidiano) e bioética das questões emergentes (tecnologia)

3. Agir médico, marcadores sociais da diferença na bioética e bioética das questões persistentes

3.1 Pobreza, estigmas sociais e discriminação. Marcadores sociais da diferença

3.2 Vulnerabilidades, Riscos, discriminação e atuação do Estado

3.3 Direitos Humanos e Interseccionalidade

3.4 Agir médico ante o contexto social, político e ambiental

3.5 Bioética crítica

3.6 Humanismo e dignidade humana no âmbito do processo histórico de tratamento de transtorno mental. Estigmas e movimento antimanicomial

3.7 Mortalidade materna. Morbidade Materna. perspectiva ética e normas aplicáveis. Questão de gênero. Interseccionalidades

3.8 Aborto: perspectiva ética, moral e previsão legal sobre o aborto. Questão de gênero. Interrupção eugênica, terapêutica, voluntária ou seletiva da gestação. Direitos Humanos, vida e autonomia da vontade

3.9 Eutanásia: perspectiva ética e previsão legal. Mistanásia, Ortotanásia, Eutanásia e Distanásia. Direitos Humanos, vida e autonomia da vontade. Bioética e eutanásia

4. Agir médico e problemas da Contemporaneidade: Ciência, Tecnologia e humanismo

4.1 Pesquisas em seres humanos. Conselho Nacional de Saúde. Pesquisas em animais

4.2 Transplantes, doação de órgãos e tecidos

4.3 Clonagem humana e clonagem terapêutica

4.4 Reprodução humana assistida

4.5 Genética/genoma humana e personalidade

4.6 Esterilização humana

4.7 Transexualidade e readequação sexual

4.8 Indústria farmacêutica

4.9 Bioética e meio-ambiente

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLINO, F. *Fundamentos da bioética*: aspectos antropológicos, ontológicos e morais. Bauru: Edusc, 1997.

CHAUI, M. *Convite à filosofia*. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012.
CLOTET, J. *Bioética:* uma aproximação. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, S. F.; GARRAFA, V.; OSELKA, G. (Org.). *Iniciação à bioética.* Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1998.

CREMESP. *Manual das comissões de ética médica.* 2. ed.. São Paulo: CREMESP, 2005.

OLIVEIRA, F. *Bioética:* uma face da cidadania. 2. ed. rev. Sao Paulo: Moderna, 2004.

OSELKA, G. W. ; OLIVEIRA, R. A. de. *Doente terminal. Destino de pré-embriões. Clonagem. Meio ambiente.* São Paulo: CREMESP, 2005.

SILVA, J. V. (Org.). *Bioética*: visão multidimensional. São Paulo: Iátria, 2010.

BRASIL. Lei n.º 9.434, de 4 de fevereiro de 1997. Dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9434.htm.

PETROIANU, Andy. *Ética, moral e deontologia médicas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

RIPPEL, J. A.; MEDEEIROS, C. A.; MALUFF, F. Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos e Resolução 466/2012: análise comparativa. *In: Revista Bioética.* v. 24, n. 3 (2016). Disponível em: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/1216.

SANCHEZ VAZQUEZ, Adolfo. *Ética*. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 2011.

GARRAFA, V.; KOTTOW, M. SAADA, A. (Coord.). *Estatuto Epistemológico de la Bioética*. Instituto de Investigaciones Jurídicas. UNESCO, 2005. Disponível em: http://www.unesco.org.uy/shs/fileadmin/templates/shs/archivos/epistemologico.pdf

PSICOLOGIA INTERAÇÃO MENTE-CORPO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Psicologia Evolutiva I

Psicologia na formação médica

Conceito de personalidade

Gestação/parto

Relação mãe-bebê: teoria do apego e o recém-nascido

O primeiro ano de vida

Primeira e segunda infância

Unidade II: Psicologia Evolutiva II

Alterações psicológicas na infância e orientações para o cuidado

Criança hospitalizada

Adolescência: características, alterações psicológicas e orientações para o cuidado

Vida adulta e velhice

Unidade III: A morte e o morrer

Concepções sobre a morte e o morrer; conceito de morte no ocidente

A morte da criança

O suicídio

Unidade IV: Situações hospitalares específicas e comportamento médico

Pacientes em estado de saúde crítico

Comunicação de diagnósticos negativos e óbitos

Questões bioéticas: diretivas antecipadas de vontade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEE, H. *A criança em desenvolvimento*. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

D'ANDREA, F. F. *Desenvolvimento da personalidade.* 16. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. *Desenvolvimento humano.* 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

LEITURAS COMPLEMENTARES

ANGERAMI-CAMON, V. A. et al. *E a Psicologia entrou no hospital*... São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1996.

CASSORLA, R. M. S. C. (coord.) *Da morte*: estudos brasileiros. Campinas: Papirus, 1998

CASSORLA, R. M. S. C. (coord.) *Do suicídio*: estudos brasileiros. 2. Ed. Campinas, SP: Papirus, 1988.

KASTENBAUM, R.; AISENBERG, R. *Psicologia da morte.* São Paulo: Pioneira; Edusp, 1983.

KÜBLER-ROSS, E. *Sobre a morte e o morrer*: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes. 8.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MEDICINA – 3ª SÉRIE

FISIOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Potencial de Repouso da membrana celular Potencial de Ação
Contração Muscular
Discussão de Caso Clínico sobre Bioeletrogênese e Contração Muscular
Princípios gerais da regulação do sistema digestório
Motilidade Gastrintestinal
Secreções Digestivas
Digestão dos nutrientes
Absorção dos nutrientes

Visão geral do sistema respiratório
Propriedades mecânicas do pulmão e caixa torácica
Volumes pulmonares
Controle respiratório
Trocas gasosas
Relação ventilação-perfusão Transporte de gases
Participação dos pulmões no equilíbrio ácido-base
Ventilação em condições especiais-Altitude e mergulho
Ventilação em condições especiais-Poluição e envelhecimento

Elementos da função Renal-Visão geral
Filtração glomerular
Transporte de solutos e água ao longo do néfron
Controle da osmolalidade do fluido extracelular
Controle do volume do fluido extracelular
Controle do volume do fluido extracelular
Homeostase de potássio, cálcio e fosfato
Papel dos rins no equilíbrio ácido-base

Visão geral do sistema Endócrino
Relação hipotálamo/hipófise
Hormônios da glândula paratireoide
Hormônios da glândula tireóide
Hormônio do crescimento
Hormônios da glândula suprarrenal
Hormônios do pâncreas
Regulação hormonal do metabolismo energético

Regulação hormonal da espermatogênese
Mecanismo da ejaculação e disfunção erétil
Regulação hormonal da oogênese e ciclo menstrual

Hormônios ovarianos
Fertilização e perfil hormonal durante a gravidez
Parto e lactação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AIRES, M. de M. *Fisiologia.* 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
HALL, J. E. *Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. KOEPPEN, Bruce M.; STANTON, Bruce A. *Berne & Levy fisiologia*.6. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNE, Robert M. *Fisiologia*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. COSTANZO L.S: *Fisiologia*. 5. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
GUYTON, A. C. *Fisiologia humana*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

GUYTON, A. C. ; HALL, J. E. *Fisiologia humana e mecanismos das doenças.* 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

SILVERTHORN, D. U. *Fisiologia humana*: uma abordagem integrada. 2. ed. Barueri: Manole, 2003.

IMUNOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INFLAMAÇÃO: características gerais; células e tecidos do sistema imune envolvidos na resposta inflamatória
Citocinas, migração de leucócitos para os tecidos, recirculação e alojamento linfocitário
Sistema Complemento, Imunidade Inata, Imunidade Adquirida
Imunidade contra micro-organismos: educação em saúde Anticorpos
Antígenos e Complexo de Histocompatibilidade
Principal Regulação da resposta imune
Vacinas
Anticorpos.
Imunidade Regional: respostas imunes especializadas em tecidos epiteliais e imunoprivilegiados
Antígenos e Complexo de Histocompatibilidade Principal
Maturação dos linfócitos T e B e expressão dos genes de receptores para antígenos.
Captura do antígeno e função das células apresentadoras.
Processamento do antígeno proteico e apresentação para os LTCD4+ e LTCD8+
Ativação e respostas funcionais de Linfócitos T
Ativação de Linfócitos B: respostas de anticorpos dependentes ou não de LTCD4+.
Mudança de isotipo e Maturação de afinidade.
Participação do Sistema Complemento
Mecanismos efetores celulares
Mecanismos efetores humorais
Reação de Hipersensibilidade Tipos I e II
Reação de Hipersensibilidade Tipos III e IV.
Autoimunidade
Tolerância Imunológica
Imunologia dos Transplantes
Imunologia Tumoral.
Imunodeficiência Congênita e Adquirida

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. *Imunologia celular e molecular.* 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2012
. ROITT, I.; BROSTOFF, J.; MALE, D. *Imunologia.*5. ed. São Paulo: Manole, 1999.

STITES, D. P. et al. *Imunologia médica*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BENACERRAF, B.; UNANUE, E. R. *Imunologia.* 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.
BIER, O. *Bacteriologia e imunologia em suas aplicações à medicina e à higiene*. 20. ed. rev. ampl. São Paulo: Melhoramentos, 1980.

CALICH, V. L. G.; VAZ, C. A. C. *Imunologia básica*. São Paulo: Artes Médicas, 1989.

GOLDMAN, L. ; AUSIELLO, D. (Ed.). *Cecil medicina:*adaptado à realidade brasileira. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. v.1
LEVINSON, W. *Microbiologia médica e imunologia.*4.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

PATOLOGIA GERAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Apresentação do curso
Agente etiológico das lesões e mecanismos de lesões celulares
Adaptação celular e displasia
Acúmulos parte I-água e lipídeos
Acúmulos parte II-carboidratos e proteínas
Necrose e apoptose
Calcificação e pigmentação
Aspectos gerais da inflamação
Mediadores químicos
Inflamação aguda
Inflamação crônica
Reparo e cicatrização das feridas
Citologia esfoliativa cervical
Citologia esfoliativa líquidos
Citologia aspirativa
Edema hiperemia e Hemorragia
Trombose
Embolia
- Infarto
- Choque
- Coagulação intravascular disseminada
- Aspectos gerais da inflamação
- Mediadores químicos
- Discussão de casos clínicos
- Tuberculose
- Micose
- Hanseníase
- Doenças parasitárias
- Chagas
- Vírus

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRASILEIRO FILHO, G. *Bogliolo Patologia.* 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N. *Robbins & Cotran*: patologia bases patológicas das doenças. 8. ed. São Paulo: Elsevier, 2010. *Patologia básica*. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, J. L. V.; OLIVEIRA, D. E. *Patologia geral:* abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. FARIA, J. L. et al. *Patologia geral*. 4. ed. atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
HANSEL, D. E.; DINTZIS, R. Z. *Fundamentos de Rubin*: patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
MITCHELL, R. N. et al. *ROBBINS & COTRAN: fundamentos de patologia*. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
MONTENEGRO, M. R. (Ed.) et al. *Patologia:* processos gerais. 6.ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

PARASITOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao estudo dos fungos (Biologia e morfologia)
Fungos e meio ambiente
Micoses superficiais: Pitiríase versicolor, Tineas, Piedra branca, Piedra negra
Candidíase
Micotoxicoses
Micoses subcutâneas (Cromoblastomicose Esporotricose)
Micoses subcutâneas (Micetomas e Zigomicose)
Micoses subcutâneas (Jorge Lobo – Feo-hifomicose)
Discussão de casos Clínicos (TBL)
Micoses profundas e sistêmicas (Paracoccidioidomicose)
Micoses profundas e sistêmicas (Criptococose)
Micoses profundas e sistêmicas (Histoplasmose e Aspergilose)
Protozoários parasitas do sangue e tecidos
Protozoários parasitas do sangue e tecidos: Doença de Chagas
Protozoários parasitas do sangue e tecidos: Leishmaniose
Protozoários parasitas do sangue e tecidos: Malária
Protozoários cavitários – Toxoplasmose
Protozoários cavitários: Coccídios e coccidioses
Protozoários cavitários: Giardíase
Protozoários cavitários: Amebíase e Balantidíase
Cestoides: Ciclo biológico e desenvolvimento
Teníase e cisticercose
Echinococcus e *Hymenoleps*
Trichuríase e enterobíase
Ascaridíase
Ancilostomíase
Estrongiloidíase
Trematódeos digenéticos: Fasciolose
Trematódeos digenéticos Esquistossomose
Parasitas do sistema linfático: Filariose
Parasitas do sistema linfático: Oncocercose, Mansonelose, Dracunculíase
Artrópodes de importância médica: Pediculose, Escabiose
Artrópodes de importância médica: Vetores de parasitas
Artrópodes de importância médica: Miíases
Artrópodes venenosos: Acidentes com lepdópteros
Peçonhentos: escorpionismo e araneísmo
Peçonhentos: ofidismo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMATO NETO, V.; BORGES, P. C. *Parasitologia*: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
NEVES, D. P. *Parasitologia humana*. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.
REY, L. *Parasitologia.* 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FISHER, F.; COOK, N. B. *Micologia*: fundamentos e diagnóstico. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
FOCACCIA, R. (Ed.). *Veronesi*: tratado de infectologia. 3. ed. rev. atual. São Paulo: Atheneu, 2006. 2 v.

LACAZ, C. S.; PORTO, E.; MARTINS, J. L. C. *Micologia médica*: fungos, actinomicetos e algas de interesse médico. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Sarvier, 1991.
PESSOA, S. ; MARTINS, A. V. *Parasitologia médica.* 9. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1974.

ZAITZ, C. *Atlas de micologia***:** diagnóstico laboratorial das micoses superficiais e profundas. Rio de Janeiro: Medsi, 1995.

MICROBIOLOGIA

CONTEÚDOPROGRAMÁTICO

Conceitos gerais em microbiologia

Diversidade microbiana – príons, vírus, bactérias, fungos e protozoários
A estrutura da célula procariótica

Características metabólicas bacterianas

Controle do crescimento microbiano (esterilização, desinfecção, assepsia)
Exigências nutricionais para o crescimento microbiano
Metabolismo microbiano
Crescimento microbiano (meio ambiente, crescimento limitado e interação com o hospedeiro)

Características genéticas bacterianas

Genética microbiana (organização dos genes, transferência de elementos genéticos, expressão gênica, sistema operon.)
Classificação bacteriana (bioquímica e genética)

Características morfológicas bacterianas de classificação

Métodos de coloração
Cocos gram-positivos e gram-negativos
Bacilos gram-positivos e gram-negativos
Bacilos gram-negativos curvos
Bacilos gram-positivos esporulados e não esporulados
Bacilos álcool-ácido-resistentes
Bactérias espiraladas
Micoplasma, Clamídias e Riquétisias

Antimicrobianos

Quimioterapia bacteriana

Quimioprofilaxia antimicrobiana

Grupos de antimicrobianos (antibióticos, imidazóis, anticépticos urinários)
Mecanismo de ação dos antimicrobianos
Mecanismos de resistência a antimicrobianos

Infecções bacterianas – agente infeccioso, patogênese/patologia, diagnóstico, tratamento, epidemiologia, prevenção e controle

Flora normal
Infecções bacterianas da pele e tecidosmoles
Infecções de pele e tecidos moles causadas micobacteria e por clostridium Infecções bacterianas de articulações e ossos
Infecção do trato respiratório superior
Infecções do trato respiratório inferior
Infecções oftálmicas
Infecções do trato urinário DSTs
Infecções do trato gastrointestinal – Enterobactérias enteropatogênicas

Infecções do trato gastrointestinal – Salmonella, Shigella
Infecções do trato gastrointestinal – *Yersinia, Vibrio*

Infecções do trato gastrointestinal – *Campylobacter e Helicobacter*
Infecções do trato gastrointestinal – Causadas por bactérias Gram+
Infecções do sistema nervoso central

Introdução à Virologia
Propriedades gerais dos vírus
Classificação dos vírus
Composição química dos vírus
Genética viral
Replicação viral
História natural e Modos de transmissão
Patogenia e controle das infecções virais
Diagnóstico laboratorial das infecções virais

Viroses humanas
Adenovírus, Influenza
Parainfluenza, Vírus Sincicial Respiratório
Caxumba, Sarampo, Rubéola
Picornavírus e Hepatite A
Hepatites BCDE
Gastroenterites virais
Papilomavírus, Poxvírus, parvovírus
Herpesvírus
Retrovírus HIV Raiva
Dengue, Febre Amarela e Hantavírus
Outras viroses transmitidas por artrópodes e roedores
Infecções causadas por vírus lentos e doenças causadas por príons

Infecção Hospitalar
Infecção Hospitalar – Introdução
Infecções hospitalares comuns
Causas mais significativas das infecções hospitalares
Fontes e vias de disseminação
Fatores do hospedeiro
Conseqüências da infecção hospitalar
Prevenção da infecção hospitalar
Métodos de investigação das infecções hospitalares
Controle da esterilização e desinfecção
Microbiologia ambiental: Microbiota ambiental e microbiota hospitalar e a saúde do homem.

BIBLIOGRAFIABÁSICA

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. *Imunologia celular e molecular*. 7. ed.Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

JAWETZ, E. et al. *Microbiologia médica.* 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. (Ed.). *Microbiologia.* 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FISHER, F.; COOK, N. B. *Micologia*: fundamentos e diagnóstico. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
FOCACCIA, R. (Ed.). *Veronesi*: tratado de infectologia**.** 3. ed. rev. atual. São Paulo: Atheneu, 2006. 2 v.
MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. *Microbiologia médica*. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier,

2014.
ROITT, I.; BROSTOFF, J.; MALE, D. *Imunologia*. 5. ed. São Paulo: Manole, 1999. STITES, D. P. et al. *Imunologia médica.* 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

SEMIOLOGIA I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Inaugural e Anamnese
Como examinar bonecos e seres humanos
Anamnese
Semiologia
Exame físico geral
Exame físico especial
Semiologia da dor torácica
Semiologia do apetite e da sede
Semiologia da náusea e vômito
Termometria clínica-Semiologia da Febre
Semiologia hemorragia
Semiologia da icterícia
Semiologia da tosse e expectoração
Ap. respiratório - relação/topografia/projeções
Como examinar o pescoço
Como examinar a cabeça
Anamenese em aparelho digestivo
Semiologia do esôfago
Semiologia do estômago e duodeno
Como examinar o Tórax
Semiologia do intestino I
Semiologia do intestino II
Testes de função hepática
Semiologia do pâncreas
Semiologia do fígado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
NITRINI, R.; BACHESCHI, L. A. *A neurologia que todo médico deve saber.*2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

PORTO, C. C. *Semiologia médica.* 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

RAMOS JÚNIOR, J. *Semiotécnica da observação clínica*: fisiopatologia dos sintomas e sinais.7. ed. São Paulo: Sarvier, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. (Ed.). *Cecil*: tratado de medicina interna. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 2 v.
HARRISON, T. R.; BRAUNWALD, E.; FAUCI, A. S. *Medicina interna*. 15. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2002. 2 v.
LÓPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. de. *Semiologia médica*: as bases do diagnóstico clínico. 4. ed. Rio de

Janeiro: Revinter, 2001.
MACHADO, A. B. M. *Neuroanatomia funcional*. 2. ed. rev. amp. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006.

MCPHERSON, R. A.; PINCUS, M. R. *Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry*. 21. ed. Barueri: Manole, 2012.

MEDICINA PREVENTIVA E SAÚDE PÚBLICA II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Vigilância em saúde – Vigilância epidemiológica SINAN – (laboratório de Informática)
Vigilância em Saúde – Controle de Zoonoses Vigilância em Saúde – Vigilância Sanitária Imunização I
Imunização II
Imunização III
Sistema Único de Saúde – SUS – Princípios e diretrizes
Seminário – SUS
Filme: Sicko – SOS Saúde
Acolhimento nos serviços de atenção primária à saúde
Humaniza SUS na Atenção Básica
Organização dos serviços de atenção primária à saúde
Pacto pela saúde – valorização do SUS e pacto de gestão
Metodologia Epidemiológica I – Estudos descritivos
A estratégia da saúde da família I
Visita domiciliar/Abordagem Familiar
Metodologia Epidemiológica II – Estudos Analíticos
A estratégia da saúde da família II
Epidemiologia clínica I – Medicina baseada em evidência – MBE
Epidemiologia clínica II – Avaliação dos testes de diagnósticos
Epidemiologia clínica III – Risco em epidemiologia
Ações prioritárias na atenção primária à saúde
Participação social na atenção primária à saúde
Descentralização e Hierarquização no SUS
SIAB
Normas e regulamentação da estratégia da Saúde da Família NASF
Gestão em saúde I
Diagnóstico situacional, planejamento local e plano de ação na estratégia saúde da família
Gestão em saúde II
Epidemiologia clínica IV
Trabalho decampo
Seminário: Tecnologias de Trabalho em Saúde

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W. *Epidemiologia clínica*: elementos essenciais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. MEDRONHO, R. A. *Epidemiologia*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N.; TAMBELLINI, A. T. *Epidemiologia & saúde*. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUNCAN, B. B; SCHMIDT, M. I. ; GIUGLIANI, E. R. J. *Medicina ambulatorial*: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
FOCACCIA, R.(Ed.). *Veronesi:* tratado de infectologia. 3. ed. rev. atual. São Paulo: Atheneu, 2006. v.1.

FORATTINI, O. P. *Epidemiologia geral*.2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1996.
MARTINS, M. de A. (Ed.) et al. *Clínica médica*. Barueri: Manole, 2009.v.7
PEREIRA, M. G. *Epidemiologia*: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

NEUROANATOMIA FUNCIONAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Introdução à Neuroanatomia.

Embriologia do SN e Anatomia do cranio e suas fossas;

Aspectos anatômicos e funcionais do telencéfalo;

Detalhamentos Sulcais e Girais;

Microscopia Cortical;

Detalhamento Funcional de vias (comissural,associativa,projeção)

Meninges e liquor;. Barreiras encefálicas.;

Introdução a neuroimagem Telencefálica-T1,T2,FLAIR;Gadolíneo

Somestesia (enfase em dor) e Motricidade

Unidades Corpusculares

Via coluna dorsal leminisco medial

Via coluna anterolateral

Via Piramidal

Via Extrapiramidal

Aspectos anatômicos e funcionais do diencéfalo.

Aspectos anatômicos e funcionais do tronco encefálico;

Núcleos Tronculares

Introdução a neuroimagem Diencefálica e Troncular

Aspectos anatômicos e funcionais do cerebelo.

Aspectos anatômicos e funcionais da medula espinhal.

Vascularização do SN Central;

AVE isquemico e hemorragico;

Introdução a neuroimagem de coluna e angiografia SNC

Bases biológicas do aprendizado e memória em associação a casos clínicos e patologias relacionadas.

Neurobiologia do sono e vigília.

Circuitos de recompensa no cérebro (Adição, Comportamento sexual e alimentar) em associação a casos clínicos e patologias relacionadas.

Neurobiologia da depressão

Análise neurofisológica do TDAH; Esquizofrenia; transtorno de personalidade limítrofe border line e TEA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Machado AB. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 22ªed., Rio de Janeiro, Guanabara- Koogan, 2006, Volumes 1 e 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARDNER, Ernest. Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

D'ÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. Anatomia humana sistêmica e segmentar. Rio de Janeiro 3º ed. Atheneu. 2007.

MOORE, K. L, et al. Anatomia orientada para clínica. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

NETTER, F.H. Atlas de Anatomia Humana. Porto Alegre, ArtMed, 2008